

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2010/2011

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: MG000878/2011
DATA DE REGISTRO NO MTE: 25/02/2011
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR007766/2011
NÚMERO DO PROCESSO: 46249.000290/2011-41
DATA DO PROTOCOLO: 25/02/2011

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SIND DOS TRAB NAS IND DA CONST E DO MOB DE IPATINGA, CNPJ n. 21.028.816/0001-01, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). SEBASTIAO PAULO CHAVES;

E

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMERCIO SA EBEC, CNPJ n. 17.162.280/0002-18, neste ato representado(a) por seu Diretor, Sr(a). JORGE LASMAR JUNIOR;

celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 1º de novembro de 2010 a 31 de outubro de 2011 e a data-base da categoria em 1º de novembro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s) acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **Construção Civil**, com abrangência territorial em **Ipatinga/MG**.

**SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO
PISO SALARIAL****CLÁUSULA TERCEIRA - REAJUSTE E PISO SALARIAL**

Fica assegurado aos empregados da categoria profissional acordante, a partir de 1º de Fevereiro de 2011, um reajuste salarial de 7,5% (sete e meio por cento), sobre os salários vigentes em 31 de Outubro de 2010, sendo facultado deduzir as antecipações por ventura concedidas.

§1º As partes, em caráter excepcional, fixam um piso salarial de R\$ 552,20 para vigorar no período de 01 de dezembro de 2010 a 28 fevereiro de 2011, e um piso salarial de R\$ 560,00, para vigorar de 1º de março à 31 de Outubro de 2011, já incluído aqui o percentual previsto no caput desta cláusula.

§2º- Os empregados, que laborarem em contratos de prazo determinado, ou seja, obras certas, não se enquadram na presente cláusula e parágrafos

§3º- Os empregados demitidos no período de 01/11/2010 a 18/12/2010, incluindo a projeção do aviso prévio, não farão jus a nenhum tipo de reajuste ou compensação salarial.

§ 4º Ficam automaticamente compensadas as antecipações ou reajustes salariais

§ 4 - Ficam automaticamente compensadas as antecipações ou reajustes salariais espontâneos que tenham sido concedidos após 1º de novembro de 2009, ressalvando, porém, os aumentos ou reajustes salariais decorrentes de promoção, transferência, equiparação salarial, implemento de idade e término de aprendizado, de acordo com a IN vigente do TST.

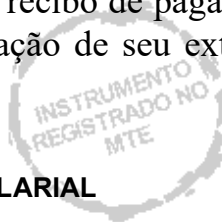
PAGAMENTO DE SALÁRIO – FORMAS E PRAZOS

CLÁUSULA QUARTA - PAGAMENTO DE SALÁRIO

A EBEC pagará os salários de seus empregados através de crédito em conta bancária indicada pelo empregado, ou através de sua tesouraria, e fornecerá a seus empregados o comprovante, contra-cheque, discriminando as parcelas referentes a salários, horas extras, adicionais, direitos ou vantagens e ainda descontos.

§1º- O Salário mensal será pago até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente.

§2º - Uma vez que os salários serão depositados em conta corrente do empregado, estes ficarão desobrigados da assinatura do recibo de pagamento, ficando a seu cargo, em caso de dúvida ou reclamação, a apresentação de seu extrato bancário para comprovação da diferença pretendida.



CLÁUSULA QUINTA - ADIANTAMENTO SALARIAL

No dia 20 de cada mês, a empresa fará um adiantamento salarial aos seus funcionários, afetos a este Sindicato, correspondente à 30% (trinta por cento) de seus respectivos salários. Caso o dia 20 caia no sábado, domingo ou feriado, o adiantamento será efetuado no próximo dia útil subsequente.

§1º - A EBEC Fica autorizada a descontar do valor referente ao adiantamento mensal de seus empregados vinculados a este sindicato:

- a) Os valores referentes a empréstimos celebrados com Instituições financeiras, e que serão regidos pelas disposições da Lei nº 10.820, de 17/12/2003 e pelo Decreto 4.840, de 17/09/2003.
- b) Os valores oriundos da utilização de convênios pelos empregados, especificados na cláusula sétima.

§2º - Só farão jus ao adiantamento salarial os empregados que estejam trabalhando na empresa há mais de 90 (noventa) dias.

§3º- Não fará jus ao adiantamento no mês, os empregados contratados para obras cuja duração seja inferior a 90 dias, bem como aqueles incluídos nas seguintes situações:

- 1 - O empregado que tiver saldo devedor, superior à 30% de seu salário base.
- 2 - O empregado que tiver programado suas férias para iniciar antes do dia 20.

- 3 - O empregado que tiver saído de férias no mês anterior e retornar da mesma após o dia 10.
- 4 - O empregado que retornar de afastamento após o dia 10, bem como os admitidos após o dia 10.

OUTRAS NORMAS REFERENTES A SALÁRIOS, REAJUSTES, PAGAMENTOS E CRITÉRIOS PARA CÁLCULO

CLÁUSULA SEXTA - ADIANTAMENTO 13º SALÁRIO

Ao receber o aviso/comunicação de férias, o empregado manifestará no próprio documento a intenção de receber o adiantamento do 13º salário, correspondente à metade do salário auferido no mês anterior ao do início das férias regulamentares, ficando o empregador, nessa hipótese, obrigado a pagar o valor do adiantamento requerido, juntamente com a remuneração das férias, podendo deduzi-lo do valor do 13º salário devido no mês de dezembro do mesmo ano, ou, então, por ocasião da rescisão contratual, caso esta ocorra antes do dia 20 de dezembro, observados os demais critérios previstos na lei n.º 4.747, de 12/08/65.

GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS OUTRAS GRATIFICAÇÕES

CLÁUSULA SÉTIMA - GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS

Com o objetivo de estimular a freqüência ao serviço, fica garantido ao empregado admitido pela EBEC até 31/10/94, a concessão de uma gratificação anual de férias, como descrito no quadro a seguir:

VANTAGEM	TEMPO DE SERVIÇO NA EMPRESA		
	2 A 4 ANOS	5 A 9 ANOS	MAIS DE 10 ANOS
RETORNO DE FÉRIAS	30 HORAS	45 HORAS	70 HORAS

§1º - Para efeito desta cláusula, entende-se por freqüência integral a do empregado que não houver faltado ao serviço nenhuma vez durante o período aquisitivo das férias, ficando claro que serão consideradas faltas os dias em que o empregado, por qualquer motivo, não cumprir a jornada integral, em razão de atraso no início do expediente ou de saída antes do término deste, exceto quando devidamente justificadas pelo competente Atestado Médico.

§2º - A gratificação de férias será paga quando do pagamento dos salários correspondente ao mês em que se der o retorno de férias;

§3º - As horas de trabalho referidas no "caput" desta Cláusula serão calculadas apenas sobre o salário fixo (base), sem considerar quaisquer outras parcelas de natureza salarial

ou não pagas ao empregado, tais como horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, ou de periculosidade, e/ou a qualquer outro título;

insalubridade, ou de periculosidade, e/ou a qualquer outro título,

§4º - O fato de o empregado haver convertido 1/3 (um terço) no período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, não importará na redução da gratificação de que trata esta cláusula.

§5º - Os empregados que receberem seus salários por mês, terão os mesmos convertidos em horas, para efeito de pagamento da gratificação ora instituída.

ADICIONAL DE HORA-EXTRA

CLÁUSULA OITAVA - HORAS EXTRAS

Fica estabelecido que só será admitida a execução de trabalho extraordinário por motivo de força maior, na execução de serviços inadiáveis e de necessidade imperiosa, respeitados os compromissos do Acordo Coletivo e do Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta – TAC, firmado com o Ministério Público do trabalho em 22/07/2008.

§1º- Sem prejuízo do princípio contido nesta cláusula, a **EBEC** se compromete a continuar empenhada em evitar o trabalho em horas extraordinárias;

§2º- As horas trabalhadas além da jornada normal, inclusive em dias de repouso e folga, poderão ser pagas ou compensadas, sendo esta decisão da EBEC, e desde que respeitada a legislação vigente.

§3º - No caso do pagamento de tais horas, este ocorrerá calculando-se o acréscimo sobre as horas normais, nos seguintes percentuais:

- 50% (cinquenta por cento) para as horas laboradas após a jornada normal de trabalho.
- 100% (cem por cento) para as horas laboradas nas folgas e nos feriados;

§4º - No caso de compensação das horas, esta poderá ocorrer em qualquer dia, ao longo de 1 ano de trabalho.

§5º- Fica convencionado ainda, que as horas extras por ventura laboradas, poderão ser acumuladas, e compensadas em data futura, não podendo entretanto ultrapassar um ano da sua ocorrência.

§6º- Fica convencionado, que o somatório de até 10 minutos referente aos minutos que antecederem ou sucederem a jornada formal de trabalho, não poderão ser exigidos como horas extras ou fração de hora à disposição da empresa empregadora.

§7º- Sempre que a EBEC, realizar obras de manutenção não programada ou emergencial, poderá, face à peculiaridade destas obras, elastecer a jornada de trabalho de seus empregados além do limite legal, o que fica desde já autorizado **em caráter estritamente emergencial**.

§8º- As horas excedentes ao limite legal, somente serão admitidas mediante

necessidade imperiosa de conclusão de serviços de natureza inadiável ou motivo de força maior, em que a interrupção implique em perda irreparável, dano, prejuízo financeiro ou operacional à EBEC ou a seus clientes,

§9º- Na ocorrência das situações previstas nos parágrafos anteriores, deverá a EBEC proceder nos termos do artigo 61 e parágrafos da CLT, informando a autoridade competente do ocorrido.

ADICIONAL NOTURNO

CLÁUSULA NONA - ADICIONAL NOTURNO

Será paga sobre as horas trabalhadas no horário de 22:00h às 05:00 horas, um adicional noturno de 20% (vinte por cento), sendo a hora noturna computada como de 52 minutos e 30 segundos, tudo nos termos da CLT.

§1º- Com o intuito de facilitar os cálculos para pagamento da hora noturna, será feita a seguinte expressão aritmética:

$$8/7 \times 1,20 = 37,14\%$$

Empregado trabalha 7 horas, mas recebe por uma jornada de 8 horas, acrescida de 20% (vinte por cento), portanto, será pago 37,14%.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E/OU RESULTADOS

CLÁUSULA DÉCIMA - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Considerando que a Participação nos Lucros e Resultados – PLR constitui instrumento de integração entre capital e trabalho; Considerando que constitui também um saudável incentivo à produtividade da Empresa e, finalmente, considerando que o acordo proporcionará melhoria no bem estar social do trabalhador, com fundamento na lei 10.101/2000 e atendendo ao que dispõe o inciso XI do artigo 7º da Constituição Federal em vigor, a EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A – EBEC juntamente com o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE IPATINGA estabelecem os seguintes critérios para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados – PLR, referente ao período de 1º de novembro de 2010 à 31 de outubro de 2011.

§ 1º DA APLICAÇÃO

Farão jus a Participação nos Lucros e Resultados todos os empregados, do estabelecimento de Ipatinga, com vínculo empregatício ativo com a EBEC.

§ 2º NÃO INCIDENCIA DE ENCARGOS

A mencionada Participação nos Lucros e Resultados é desvinculada da remuneração, sendo que os valores auferidos pelos empregados a este título não geram habitualidade e nem se incorporam ao salário para qualquer efeito não constituindo portanto base para a

incorporam ao salário para qualquer efeito, não constituindo, portanto, base para a incidência de quaisquer encargos trabalhistas ou previdenciários como determina a lei 10.101/2000, bem como não substitui ou complementa a remuneração devida a qualquer empregado.

§ 3º - MONTANTE E PROPORCIONALIDADE

O montante do valor a ser pago como PLR 2010/2011 será o equivalente a 30% (trinta por cento) do salário nominal de cada empregado, vigente em 31/10/2011.

O montante do valor a ser pago como PLR 2010/2011 para cada empregado será obtido através do somatório de 1/12 (um doze avos) para cada mês trabalhado, portanto, aos contratados após 1º de novembro de 2010, o benefício será pago de forma proporcional ao período efetivamente trabalhado,

Além disto, para o recebimento do montante acima citado, o empregado deverá atingir as metas Gerais, Setorial e Individual abaixo especificada.

Os empregados que não mais estiverem no quadro de funcionários da EBEC no dia 31/10/2011 seja porque pediram demissão ou por terem sido demitidos, por justa causa ou não, não terão direito ao recebimento de qualquer valor a título de Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados.

Os empregados que, por qualquer outra razão, exceto férias e acidente do trabalho, ficarem afastados do trabalho na EBEC por mais de 30 (trinta) dias corridos durante o período de 01/11/2010 à 31/10/2011, receberão o montante da PLR descontado do somatório de 1/12 (um doze avos) para cada mês de afastamento.

Nos contra-cheques ficará destacado, especificamente, o pagamento referente à PLR.

§4º PRAZOS E FORMAS DE PAGAMENTO

O pagamento do valor da PLR 2010/2011 será efetuado em uma única vez, através de depósito em conta do empregado, até o dia 10 de Janeiro de 2012.

§5º - DA AFERIÇÃO PARA RECEBIMENTO DA PLR – METAS

Para aferição e verificação do direito ao recebimento do valor referente a PLR 2010/2011 serão obedecidos os seguintes critérios:

Metas

As metas terão os seguintes pesos:

Geral: 30%

Setorial: 50%

Individual: 20%

1. Geral

Manutenção da certificação **ISO 9001:2000**.

A perda da Certificação ISO 9001:2000 acarretará a redução de 30% (trinta por cento) do valor a ser distribuído aos participantes envolvidos.

2. Setorial

A meta setorial será comum para todos os setores (percentual atribuído: 50%).

Caso um determinado setor não atinja esta meta, ele poderá perder até 50% (cinquenta por cento) do valor a ser distribuído.

A meta setorial é composta por duas sub-metas:

- a) **Segurança e saúde no trabalho** (que corresponderá à 25% (vinte e cinco por cento) da meta setorial, conforme quadro abaixo.

INDICADOR		DISTRIBUIÇÃO/ PONTUAÇÃO (%)	META A ALCANÇAR	
Taxa de acidente c/perda de tempo	CPT	Se não ocorrer nenhum acidente deste tipo no setor, os empregados ligados a este setor garantirão 10% da PLR	TODOS SETORES	0%

INDICADOR		DISTRIBUIÇÃO/ PONTUAÇÃO (%)	META A ALCANÇAR	
Taxa de acidente s/perda de	SPT	Se não ocorrer nenhum acidente deste tipo no setor, os empregados ligados a este setor garantirão 10% da PLR	TODOS SETORES	0%

tempo				
-------	--	--	--	--

INDICADOR		DISTRIBUIÇÃO/ PONTUAÇÃO (%)	META A ALCANÇAR	
Taxa de gravidade em caso de acidente	CPT	Em caso de acidente grave, em que ocorra perda de membros, afastamento por mais de 15 dias, ou morte. Se não ocorrer nenhum acidente deste tipo no setor, os empregados ligados a este setor garantirão 5% da PLR	TODOS SETORES	0%

b) Qualidade e produção que corresponderá à 25% (vinte e cinco por cento) da meta setorial

O cliente (USIMINAS) tem exigido uma qualidade na prestação do serviço, aplicando multas altíssimas, previstas em contrato, se o mesmo não for realizado com o desempenho esperado ou em desacordo com as normas internas do cliente.

Assim, o prestador do serviço é analisado mensalmente, em cada um dos seus contratos, setores, e caso receba uma nota inferior à 75% é aplicada uma multa.

Portanto, para motivar o empregado a trabalhar com mais desempenho e qualidade, evitando que a empresa arque com multas altíssimas aplicadas pelo cliente, decidiu-se que:

- Se a avaliação da prestação do serviço no setor for **acima de 90%** os empregados do setor garantirão a **pontuação de 25% da PLR** ;
- Se a avaliação da prestação do serviço no setor for **entre 75% e 90%** os empregados do setor garantirão a **pontuação de 20% da PLR** ;
- Se a avaliação da prestação do serviço no setor for **inferior à 75%** os empregados do setor terão a **pontuação de 0% da PLR**

3. Individual

A meta individual será composta por 3 (três) sub-metas à saber:

a) **Assiduidade do trabalhador** (que corresponde à 10% da meta individual).

Como as faltas dos empregados se fazem contínuas e as mesmas tem gerado um transtorno enorme para a empresa, decidiu-se que as faltas não justificadas serão assim computadas para a pontuação:

Tabela Progressiva para apuração da Freqüência ao trabalho	
Número de faltas no ano	Pontuação
Até 2 faltas no ano	10%
3 faltas no ano	9%
4 faltas no ano	8%
5 faltas no ano	7%
6 faltas no ano	6%
7 faltas no ano	5%
8 faltas no ano	4%
9 faltas no ano	3%
10 faltas no ano	2%
11 faltas no ano	1%
12 faltas no ano	0

b) **Exame médico periódico** (corresponderá à 5% da meta individual)

Tem-se observado grande dificuldade em fazer com que os empregados realizem o exame periódico, devido à falta de vontade deste em cumprir as determinações da empresa e a legislação vigente.

Portanto, como forma de motivar o empregado a comparecer para a realização de exames periódicos decidiu-se que o empregado que atender à convocação para a realização do exame periódico no período de vigência da presente PLR terá direito ao final à pontuação de 5%(cinco por cento) da PLR.

c) **Comparecimento à Treinamentos obrigatórios** (corresponderá à 5% da meta individual)

Observa-se desmotivação dos empregados em participar de treinamentos obrigatórios, portanto, para motivá-los fica estabelecido que empregado que comparecer aos treinamentos obrigatórios no período de vigência da presente PLR terá direito ao final à pontuação de 5%(cinco por cento) da PLR.

CONTRATO DE TRABALHO – ADMISSÃO, DEMISSÃO, MODALIDADES OUTRAS NORMAS REFERENTES A ADMISSÃO, DEMISSÃO E MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - SUBSTITUIÇÃO

Nas substituições que não tenham caráter meramente eventual, será garantido ao empregado substituto, o salário do substituído enquanto perdurar a substituição.

§1º- Esta cláusula não se aplica aos empregados que estiverem trabalhando em função que exija formação profissional específica ou promoção.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DOS CONTRATOS A TERMO

A EBEC, visando a política de redução de horas extras e no combate ao desemprego que assola a região, sempre que contratar obras por prazo inferior a 180 dias, poderá celebrar com os Obreiros, contrato por prazo determinado nos termos do artigo 1º da Lei 9.601, de 21 de janeiro de 1998, que modificou o artigo 443 da CLT, ficando assim, sem efeito, o artigo 452 da CLT

§1º – Com os mesmos objetivos supra expostos, a EBEC poderá contratar para as obras denominadas de PARADAS, obreiros que já tenham trabalhado anteriormente, na EBEC, ficando, portanto, sem efeito o artigo 452 da CLT, não sendo convertidos os contratos subseqüentemente celebrados, em contratos a prazo indeterminado, bem como não serão unificados estes contratos, mesmo que os intervalos verificados entre as contratações, tenham sido efetuados com intervalo inferior a 06 (seis) meses. Isto devido À carência de mão de obra da região.

§2º - Somente serão consideradas habituais, as horas extras laboradas após o terceiro mês de trabalho, tanto nos contratos de obras fixas, como nos contratos a prazo determinado, não sendo devido, portanto, os reflexos decorrentes, nas férias, no 13º salário, nos RSR e aviso prévio quando as horas extras não forem habituais.

RELAÇÕES DE TRABALHO – CONDIÇÕES DE TRABALHO, NORMAS DE PESSOAL E ESTABILIDADES POLÍTICA PARA DEPENDENTES

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - CONVÊNIOS E EMPRESTIMOS

Os empregados, nos termos **Lei nº 10.820, de 17/12/2003 e do Decreto 4.840, de 17/09/2003** poderão fazer empréstimos com instituições financeiras autorizadas, autorizando o desconto direto em folha de pagamento, inclusive em rescisão.

§1º - Para tal devem ser cumpridas as formalidades estabelecidas entre a EBEC, a instituição financeira e a legislação vigente.

§2º- O pagamento do supracitado empréstimo não poderá comprometer mais do que 30% (trinta por cento) do salário bruto do empregado. Tudo nos termos da **Lei nº 10.820, de 17/12/2003 e pelo Decreto 4.840, de 17/09/2003**

§3º- A EBEC poderá manter convênios com diferentes farmácias, hospitais, armazéns, clínicas odontológicas, laboratórios e clubes recreativos da região, bem como, com o Hospital Márcio Cunha.

§4º- As despesas mensais oriundas da utilização destes convênios não poderão comprometer mais do que 30% do salário bruto do empregado. Aqui entende-se a soma das despesas em todos os locais conveniados, efetuadas em um mês.

§5º- Tais despesas serão descontadas diretamente na folha de pagamento do empregado, mês a mês, bem como na rescisão, se for o caso.

§6º- Apenas os empregados que possuírem vínculo empregatício com a EBEC há mais de 90 (noventa) dias poderão participar do programa de conveniados, usufruindo de tal benefício.

§7º- Empregados em férias não terão direito a usufruir o benefício dos convênios.

§8º- Empregados afastados, seja por doença, licença maternidade ou por acidente do trabalho, também não poderão usufruir o benefício dos convênios.

**JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS
COMPENSAÇÃO DE JORNADA****CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - COMPENSAÇÃO DE JORNADA**

A jornada de trabalho dos empregados da EBEC será de 44 horas semanais.

§1º - A EBEC terá a faculdade de dispensar seus empregados ou parte destes aos sábados, em todo o expediente, ou apenas no turno da tarde, aumentando a jornada de trabalho de segunda a sexta-feira, na mesma proporção ao número de horas dispensadas no sábado.

§ 2º - Fica estabelecido que, não obstante a adoção do sistema de compensação de horário previsto nesta cláusula, o sábado deverá ser considerado como dia útil não trabalhado, e não dia de repouso semanal, para todos os efeitos, isso

significando que o empregador poderá voltar a exigir o trabalho nesse dia, em caso de necessidade de serviço.

FALTAS

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - FALTAS INJUSTIFICADAS

Não serão descontados dos funcionários, as faltas ao trabalho nas seguintes condições:

- 15.1** – Até 2 (dois) dias consecutivos, em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, viva sob sua dependência econômica.
- 15.2** – Até 3 (três) dias consecutivos, em virtude de casamento;
- 15.3** - Por 1 (um) dia, em cada 12 meses de trabalho, em caso de doação voluntária de sangue, devidamente comprovada.
- 15.4** – Até 2 (dois) dias consecutivos ou não, para o fim de se alistar, nos termos da Lei respectiva.
- 15.5** – No período de tempo em que tiver de cumprir as exigências do Serviço Militar referidas na letra “c” do art. 65 da Lei 4.375, de 17 de agosto de 1964.
- 15.6** – Nos dias em que estiver comprovadamente realizando provas de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior
- 15.7** – Pelo tempo que se fizer necessário, quando tiver que comparecer a Juízo.
- 15.8** – Até 5 (cinco) dias no caso de licença paternidade.

TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - JORNADA DE 3 (TRÊS) TURNOS ININTERRUPTO E 4 (QUATRO LETRAS)

Fica formalizado o regime de 3 (três) turnos, com 04 (quatro) letras, em regime de compensação, com 01:00 (uma) hora de intervalo para alimentação e descanso em todas as jornadas de no mínimo 11:00 horas, utilizando a seguinte tabela/Regime:

§1º – O empregado trabalhará 2 dias de 06:40 às 14:50 horas; 2 dias de 14:40 horas às 22:50 horas; e 2 dias de 22:40 horas às 06:50 horas, folgando em seguida 2 dias..

ESCALA DE 3 TURNOS 4 LETRAS																
CICLO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
06:40 ÀS 14:50 HORAS	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D

14:40 AS 22:50 HORAS	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C
22:40 ÀS 06:50 HORAS	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B
FOLGA	B	B	C	C	D	D	A	A	B	B	C	C	D	D	A	A

§2º - Fica estipulado a prestação de trabalho em turno ininterrupto de revezamento em regime de compensação de jornada, autorizando-se que o excesso das horas trabalhadas em um dia seja compensado com o aumento do número de folgas, dentro do mesmo ciclo de revezamento, não sendo devido o pagamento de qualquer hora extra ou adicional de horas extras nesses períodos.

§3º - Quando o empregado, que labora na jornada ininterrupta, objeto deste instrumento de acordo, tiver de laborar em feriados que for seu dia normal de trabalho, a remuneração deste dia será compensada ou paga em dobro.

§4º - A EBEC poderá, a seu critério, remanejar qualquer empregado alcançado por este instrumento coletivo, para qualquer outro horário existente.

Parágrafo único: A mudança de empregado do sistema de jornada ora adotado para qualquer outro fica condicionada à disponibilidade de vaga e aos requisitos definidos pela EBEC.

§5º - A título compensatório, fica mantido o adicional de 5% (cinco por cento) sobre o salário base a todos empregados enquanto permanecerem sujeitos a essa jornada de 3 Turmas de turno ininterrupto de revezamento, cessando de imediato o pagamento na eventualidade de mudança do horário, limitado à validade do presente instrumento.

§6º - O recebimento do adicional acima ajustado implica na mais ampla, geral e irrevogável quitação à EBEC, quando a todas e quaisquer reivindicações a respeito da matéria objeto do presente acordo, relativamente ao período de vigência deste, nada podendo ser reclamado, a qualquer título e em qualquer época.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - - JORNADA DE UM TURNO COM REVEZAMENTO SEMANAL:

Fica formalizado o seguinte regime de turno com revezamento semanal:

- 01 (um) turno com 2 (duas) letras, no qual o empregado trabalhará de 07:00 horas às 16:00 horas de segunda a sexta- feira, e um sábado sim e um não trabalhará de 07:00horas às 16:00 horas, com uma hora de intervalo para alimentação e descanso, com intervalo entre duas jornadas de no mínimo 11 horas e folga aos domingos, conforme escala. Ou seja, em uma semana o empregado trabalhará 40 horas semanais e na outra semana trabalhará 48 horas semanais.

ESCALA DE 1 TURNO 2 LETRAS REVEZAMENTO SEMANAL																
FOLGA DOMINGOS																
CICLO	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D		
07:00 ÀS 16:00 HORAS	A	A	A	A	A	A	-	A	A	A	A	A	-	-		

07:00 ÀS 16:00 HORAS	B	B	B	B	B	-	-	B	B	B	B	B	B	-
FOLGA	-	-	-	-	-	B	AB	-	-	-	-	-	A	AB

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - JORNADA DE DOIS TURNOS ININTERRUPTOS, COM TRÊS LETRAS:

Fica formalizado o regime de 2 (dois) turnos, com 03 (três) letras, em regime de compensação, com 01:00 (uma) hora de intervalo para alimentação e descanso em todas as jornadas de no mínimo 11:00 horas, utilizando a seguinte tabela/Regime:

§1º – O empregado trabalhará 3 dias de 07:00 às 15:00 horas; 3 dias de 15:00 horas às 23:00 horas, folgando em seguida 3 dias..

TURNO ININTERRUPTO DE REVEZAMENTO																		
DOIS TURNOS / TRÊS LETRAS																		
Ciclo	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4	5	6	7	8	9
07:00 às 15:00	A	A	A	B	B	B	C	C	C	A	A	A	B	B	B	C	C	C
15:00 às 23:00	C	C	C	A	A	A	B	B	B	C	C	C	A	A	A	B	B	B
Folga	B	B	B	C	C	C	A	A	A	B	B	B	C	C	C	A	A	A

§2º - A EBEC, sempre que necessitar, poderá instituir outra jornada de trabalho, comunicando posteriormente ao sindicato

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - VANTAGEM PESSOAL

As cláusulas 3ª (terceira) - **TURNO DE REVEZAMENTO - DOIS TURNOS**, 6ª (sexta) - **ADICIONAL DE TRÊS TURNOS**, 8ª (oitava) - **GRATIFICAÇÃO DE ASSIDUIDADE** constantes do acordo coletivo de 1.993, bem como, o adicional noturno complementar de 20% (vinte por cento), ficam suprimidas, a partir de 01/01/95.

§1º - Será, contudo, garantido aos trabalhadores admitidos até 31/12/93 e que estejam lotados em cargos que faziam jus a estes direitos em 31/10/94, o seguinte:

- a) A duodecimalização dos adicionais de 2 (dois) turnos, 3 (três) turnos e adicional noturno complementar, ora suprimidos, que serão pagos, mensalmente, conforme enquadramento em 31/10/94, nos termos do quadro a seguir:

DOIS TURNOS			TRÊS TURNOS		
Adicional 2 turnos	Adicional Noturno pessoal	Vantagem Pessoal	Adicional 3 turnos	Adicional Noturno Complementar.	Vantagem Pessoal
12,00%	0,91%	12,91%	15,00%	3,13%	18,13%

b) Gratificação por Assiduidade conforme quadro a seguir:

VANTAGEM	TEMPO DE SERVIÇO NA EMPRESA		
	2 A 4 ANOS	5 A 9 ANOS	MAIS DE 10 ANOS
GRATIFICAÇÃO DE ASSIDUIDADE	45 HORAS	90 HORAS	130 HORAS

- 1) A gratificação por Assiduidade será concedida ao empregado que não tenha incorrido em faltas, justificadas ou não, após cada período de 12 (doze) meses de vigências do contrato de trabalho e a partir do segundo ano;
- 2) A falta ao serviço encerrará a contagem do período aquisitivo em curso, perdendo o empregado o direito à gratificação;
- 3) Em seguida à ausência, após o retorno do empregado ao serviço, dará início a contagem de novo período aquisitivo de 12 (doze) meses, independentemente da data de início da vigência de seu contrato de trabalho;
- 4) Não serão consideradas faltas ao serviço para efeito do item anterior, aquelas relativas à casamento, luto pelo falecimento de ascendente, descendente e esposa, irmão ou pessoa que, declarada em sua CTPS, viva sob sua dependência econômica, registro de nascimento de filho, alistamento como eleitor, convocação para o Tribunal do júri, comparecimento como testemunha perante a Justiça do Trabalho, convocação para manobras ou exercícios militares, licença-maternidade, licença-paternidade, doação de sangue, conforme Art. 473/CLT.
- 5) A Gratificação será paga no mês subsequente ao mês do término da contagem do período aquisitivo de 12 (doze) meses.

§2º- A partir de 1º (primeiro) de janeiro de 1995 deixarão de existir as progressões relativas às gratificações por assiduidade.

§3º - As vantagens constantes desta cláusula, não trarão reflexos à gratificação natalina (13º salário), férias, horas extras, bem como, qualquer outra parcela remuneratória.

JORNADAS ESPECIAIS (MULHERES, MENORES, ESTUDANTES)

CLÁUSULA VIGÉSIMA - ABONO DE FALTA AO EMPREGADO ESTUDANTE

A EBEC abonará a falta do empregado estudante, desde que:

- a) A falta seja por motivo de prova no estabelecimento de ensino;
- b) O horário de prova coincida, total ou parcialmente, com o horário de trabalho do empregado;
- c) O empregado avise previamente a **EBEC** com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas;
- d) O empregado comprove, com atestado da escola, o efetivo comparecimento à prova;

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE JORNADA

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - BANCO DE HORAS

Fica instituído o BANCO DE HORAS, formado por crédito e débito apurado da jornada convencional de trabalho, obedecendo o seguinte critério:

§1º - Serão lançadas a título de hora crédito do empregado, o total das horas trabalhadas excedentes a sua jornada convencional.

§2º - O critério de conversão face ao trabalho prestado além da jornada convencional do empregado, será na proporção de 01 (uma) hora de trabalho por 01 (uma) hora de compensação.

§ 3º - As horas compensadas na jornada de trabalho, conforme aqui estabelecido, não são extraordinárias, portanto, não sofrerão os acréscimos dos adicionais previstos neste acordo, nem qualquer outro acréscimo.

§4º - As horas compensadas, não terão reflexo no repouso semanal remunerado, nas férias, no aviso prévio, no décimo terceiro salário e em qualquer outra verba salarial.

§5º - A EBEC, sempre que for requerido, fornecerá aos empregados, demonstrativo mensal do saldo existente no banco de horas.

§6º - O período referente a compensação, deverá ser comunicado por escrito ao empregado com antecedência mínima de 02 (dois) dias.

§7º - Ocorrendo rescisão do contrato de trabalho sem que tenha havido a total compensação das horas de crédito do empregado, estas serão quitadas em destaque no termo de rescisão de contrato de trabalho.

§8º - Fica proibida a compensação do saldo do banco de horas no período do aviso prévio.

§9º - As horas do banco de horas devem ser compensadas dentro período de um ano.

§ 10º - Ficam as empresas e/ou empregadores autorizados, através de acordo individual e escrito diretamente com seus respectivos trabalhadores, a prorrogar a jornada de trabalho, em qualquer dia da semana, inclusive no sábado, especificando os dias, para compensar dias-ponte de feriados legais ou recessos da empresa, a exemplo de: dias de carnaval, semana santa, natal, ano-novo etc. Nesse caso, as respectivas horas suplementares não serão remuneradas e nem consideradas extraordinárias para os efeitos da legislação trabalhista, devendo ser remetida uma cópia do acordo ao sindicato profissional.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR UNIFORME

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - UNIFORME

Será fornecido, gratuitamente, uniforme ao empregado, quando seu uso for exigido pela EBEC.

OUTRAS NORMAS DE PROTEÇÃO AO ACIDENTADO OU DOENTE

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - SEGURANÇA E SAUDE OCUPACIONAL

A EBEC compromete a cumprir a legislação pertinente à preservação da segurança e da saúde ocupacional de seus trabalhadores, inclusive atuar em parceria com o sindicato nos assuntos relacionados a este fim,

§1º- A EBEC também fornecerá, gratuitamente, aos seus empregados os equipamentos de segurança e todos os meios de proteção necessários à execução do trabalho.

§2º - A EBEC fica autorizada a integrar SESMT comum, na forma da Portaria SIT/DSST 17/07 (Portaria da Secretaria de Inspeção do trabalho/Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho Nº 17 de 01.08.2007.

**SEBASTIAO PAULO CHAVES
PRESIDENTE
SIND DOS TRAB NAS IND DA CONST E DO MOB DE IPATINGA**

**JORGE LASMAR JUNIOR
DIRETOR
EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMERCIO SA EBEC**